

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/RN
UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

NÚMERO 19 - FEVEREIRO - 2017

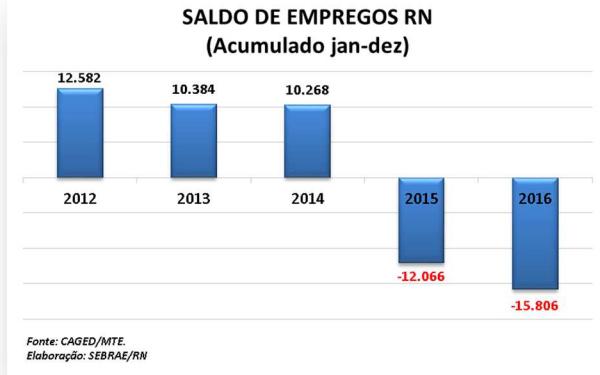
INFORMATIVO ECONÔMICO

SÍNTSESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram os dados anuais de saldos de empregos, arrecadação de ICMS e balança comercial do Rio grande do Norte, de 2012 a 2016.

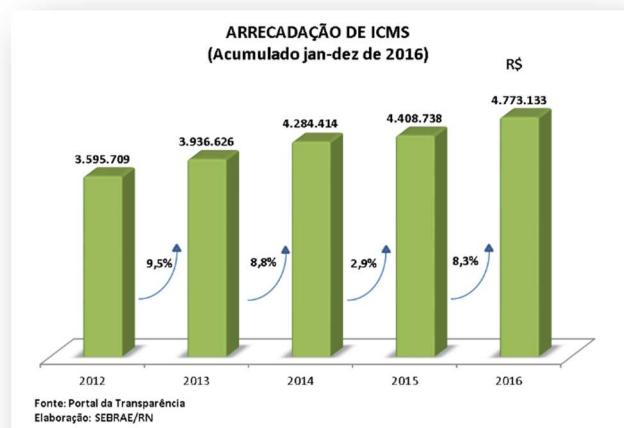
SALDO DE EMPREGOS NO RN

A série histórica anual, iniciada em 2012, coloca 2016 como o pior ano no tocante à geração de empregos no Rio Grande do Norte, situação que se repetiria qualquer que fosse a amplitude da série. A perda de 15,8 mil vagas, somadas às de 2015, totalizam 27,9 mil empregos perdidos, e anulam o total gerado em 2014 e 2013, além de reduzir 7,2 mil das vagas criadas em 2012. É como se o tamanho do mercado de trabalho potiguar tivesse voltado a 2012, com chances mínimas de colocação para os que procuram o primeiro emprego.



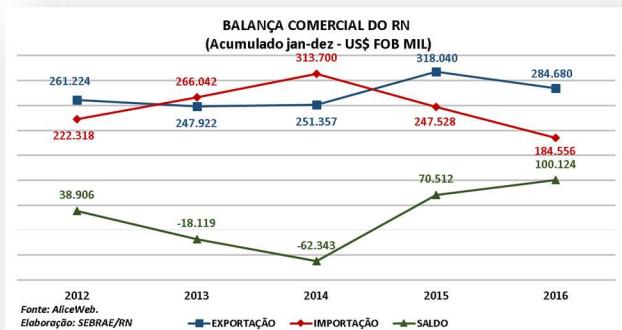
ARRECADAÇÃO DE ICMS

A arrecadação de ICMS no Rio Grande do Norte, em 2016, alcançou cerca de R\$ 4,8 bilhões, crescimento nominal de 8,3% em relação a 2015 e de 32,7% durante a série, que teve início em 2012. Como nesse período o INPC Geral variou 34,0%, o valor real da arrecadação tributária ficou 1,3 ponto percentual abaixo da inflação. Apesar da conhecida eficiência do Fisco estadual, a retração econômica impossibilitou o crescimento da arrecadação.



BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial do RN apresentou, em 2016, um superávit de US\$ 100 milhões, o maior desde 2012. Esse resultado, aparentemente positivo, perde substância com a constatação de que ele foi obtido não pelo crescimento das exportações, que em 2016 caíram 10,5% em relação a 2015, mas pela queda ainda maior das importações (25,4%), as menores desde 2012.



NOTÍCIAS SETORIAIS

REATIVAÇÃO DO AEROPORTO DE MOSSORÓ VIABILIZA TURISMO

O Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró, está em processo de reativação, com voo inaugural previsto para 12 de abril, para Recife. O voo diário da Azul será realizado pela aeronave ATR 72-600, com 70 assentos. As viagens terão duração aproximada de uma hora e meia (via terrestre a viagem pode durar até sete horas). A estimativa da companhia, que atende a 25 cidades brasileiras, além de Orlando, nos Estados Unidos, é que Mossoró possa ser acessada por pessoas de várias outras regiões do país, já que Recife é o principal centro de distribuição de voos da Azul no Nordeste.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING FORTALECEM A IMAGEM DE NATAL COMO DESTINO ÚNICO

Para consolidar Natal como um dos melhores destinos da América do Sul, um plano de Marketing, do Ministério do Turismo, prevê a diversificação e a promoção de atrativos locais para atingir mercados que se destacam na emissão de viajantes para a capital potiguar. O programa, que tem prazo de execução de cinco anos, envolve o incentivo a eventos e a articulação com cidades vizinhas, como Tibau do Sul e Nísia Floresta, a fim de permitir a oferta conjugada de atrativos. O plano estabelece ações que garantam a presença de Natal nas principais feiras e eventos de turismo e abrange ainda a criação de uma marca turística oficial de Natal. Com maior presença em redes sociais, atualização do seu portal promocional de turismo e o desenvolvimento de um aplicativo sobre o destino, o plano contribuirá para reduzir os efeitos da sazonalidade. As ações de marketing integram o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) de Natal, financiado e validado pelo MTur.

PEDRA INAUGURAL DO VILA GALÉ TOUROS HOTEL RESORT

Foi realizado, neste 4 de fevereiro, o lançamento da pedra inaugural do Vila Galé Touros Hotel Resort Conference & Spa. A expectativa é que o resort gere em média 350 empregos diretos e mil indiretos e já durante as obras sejam empregadas cerca de 800 pessoas, movimentando a economia da região do Mato Grande e Litoral Norte Potiguar.

O novo resort, que deverá ser o maior do estado, terá 514 quartos, três restaurantes, Spa de padrão internacional, centro de convenções de 1.750 m² e um Clube voltado para crianças. Além das piscinas charmosas, marca registrada do Grupo, o Vila Galé Touros terá quadras multiusos. A abertura está prevista para setembro de 2018.

MINHA CASA, MINHA VIDA

O governo anunciou a ampliação do programa Minha Casa Minha Vida. A partir de agora, poderão aderir ao programa habitacional do governo federal famílias com renda mensal de até R\$ 9 mil. Antes dessa mudança, o limite de renda mensal para uma família ter direito a participar do programa era de R\$ 6,5 mil. O Ministério das Cidades informou que a taxa de juros da faixa 1,5 fica mantida em 5% ao ano. Na faixa 2, os juros cobrados continuam variando de 5,5% a 7% ao ano. Na faixa 3, para renda de R\$ 4 mil até R\$ 7 mil mensais, a taxa cobrada se mantém em 8,16%. Já para a renda familiar entre R\$ 7 mil e R\$ 9 mil, os juros sobem para 9,16% ao ano. De acordo com o Ministério das Cidades, o valor do subsídio dado na faixa 1,5 vai subir de R\$ 45 mil para R\$ 47.500 e, na faixa 2, de R\$ 27.500 para R\$ 29 mil.

ARTIGO DO MÊS

TRABALHO E ESPERANÇA NO BRASIL DAS MARAVILHAS

*Inalda de Araújo Bezerra Marinho
Assessora da Diretoria do SEBRAE/RN*

Há magia no calendário, quando nasce um novo ano? Por que tantas mensagens são trocadas com votos de saúde e prosperidade, como se o universo gestasse e parisse, no ínfimo instante da passagem do ano, uma nova e feliz realidade, um mundo sem problemas, um país das maravilhas? Todos esperam dias melhores: saúde, educação, segurança, limpeza (inclusive pública), dinheiro no bolso e até chuvas no sertão sedento.

Mas há uma pergunta que não quer calar. Você está disposto a mudar? Coisas muito pequenas, se tornadas hábito, têm potencial para transformações improváveis. Um cidadão consciente assume compromissos coletivos, seja com o meio ambiente, com outras pessoas ou com a economia. Posso levar ao supermercado uma sacola reutilizável, evitando o plástico descartável e poluidor; ajudar uma velhinha a atravessar a rua, visitar abrigos ou dar aulas de reforço para crianças e jovens em situação de risco; posso ainda ter em mente que o Brasil carece de cada brasileiro para superar a grave crise que afeta a todos nós, brasileiros que amamos nossa pátria.

O que fazer, parece uma tarefa inglória, um verdadeiro trabalho de Sísifo: pesado, interminável e inútil. A economia tem meandros intrincados, uma rede de causa e efeito que supera as possibilidades de interferência de um cidadão. O trabalho conjunto, ao contrário, é capaz de grandes transformações, que começam a partir da mudança individual de cada um, entes complexos e prolixos, que usam suas várias facetas na busca incessante da felicidade. O sucesso dessa empreitada é ter esperanças.

É viável para todos um esforço a mais na busca de capacitação técnica e atitudinal. A alguns há a opção de investir sonhos e dinheiro em um negócio. Outros decidirão apenas consumir produtos sustentáveis e duráveis, elaborados com respeito à legislação e poupadões de energia. Há, ainda, os da torcida fervorosa pelo Brasil: nenhuma tolerância a produtos piratas, contratação de serviços só a formalizados, impostos pagos sempre em dia, corrupção zero! Com pequenas ações, hoje, nossos netos viverão no Brasil das Maravilhas. Como dizia Alice, “A única forma de chegar ao impossível é acreditar que é possível”.

Em 2017, todos trabalharemos duro e seremos melhores, comprometidos com o próximo, a sociedade e o país. Sei que estancar a crise brasileira e recomeçar é uma missão quase impossível. Quase!

Vejo uma saída, a do trabalho; enxergo uma possibilidade, a esperança!

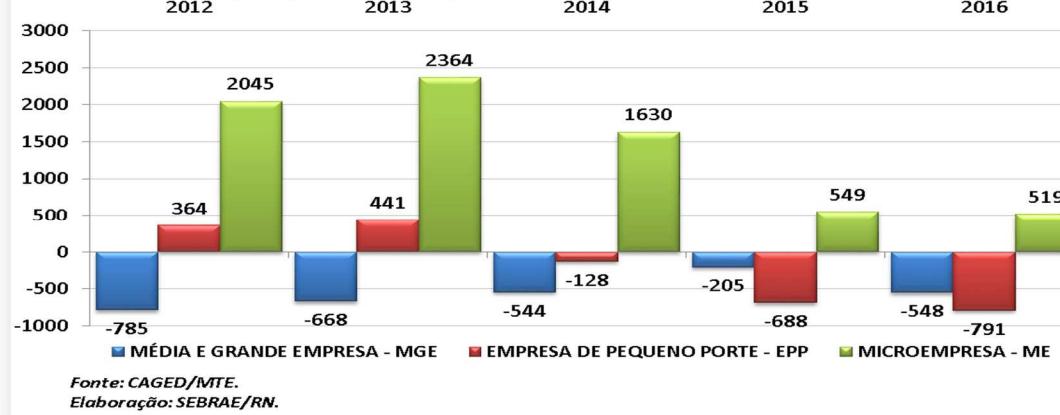
BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

NÚMERO DE MEI FORMALIZADOS NO RN
(Nos últimos 13 meses)



SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS
(Por porte da empresa contratante em dezembro)



EVOLUÇÃO DOS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL NO RN

